

Teses defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de agosto a novembro de 2017

SANTOS, Cleane Aparecida dos. **Pesquisa-formação com professores da infância:** narrativas e fotografias entrelaçando experiências nas/sobre culturas escolares. 2017. 245p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2017. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

Resumo

Esta pesquisa, que envolveu quatro professores da infância atuantes na Educação Infantil (0 a 3 anos) do ensino público e da rede conveniada, ambos da esfera municipal, foi desenvolvida no campo de formação de professores a partir da constituição de um grupo de discussão-reflexão e explora a possibilidade de o professor refletir sobre a sua trajetória estudantil por meio de narrativas. Objetiva-se compreender as potencialidades das fotografias e das narrativas a elas vinculadas, apoiadas por entrevistas narrativas sobre as lembranças de escolarização e compartilhadas no grupo de discussão-reflexão; buscar indícios da cultura escolar nos contextos vividos pelas profissionais na condição de alunos e re(significar) a prática docente. Definiu-se como questão central: “Que indícios de culturas escolares são revelados pelos professores da infância quando estes revisitam as fotografias de tempos de escola de seus acervos particulares (ou não) e narram sobre esse tempo?” e adotou-se a pesquisa-formação como referencial metodológico. Utilizaram-se notas de campo produzidas durante as entrevistas narrativas, transcrições das videografações e gravações e narrativas de subversão sobre os grupos de discussão-reflexão. Constatou-se que os professores da infância, numa relação dialógica, ao recordarem-se de seus processos formativos, (re)significam o olhar para a docência, especialmente, para as culturas escolares: foto oficial do aluno; festas comemorativas; modelos de sala de aula; avaliações; desenhos prontos; disciplinas escolares e a pouca importância para o brincar.

Palavras-chave: Narrativas. Fotografias. Pesquisa-formação. Professores da infância. Culturas escolares.

PEREIRA, Carlos André Bogéa. **Como nos tornamos formadores de professores: processo de constituição profissional.** 2017. 209 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2017. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

Resumo

A presente pesquisa investiga a constituição profissional dos formadores de professores, em especial os sete formadores de professores de matemática (e nesse grupo o pesquisador se inclui) que atuaram e continuam atuando no contexto de formação continuada da Rede Municipal de Educação de São Luís, estado do Maranhão. Objetiva compreender como esses formadores se constituíram profissionalmente. Tem como objetivos específicos: 1) Buscar indícios do processo de constituição identitária dos formadores de professores da rede municipal de São Luís; 2) Identificar nas experiências narradas pelos formadores, por meio de entrevistas e durante o Grupo de Discussão, as apropriações das concepções de formação; 3) Construir, a partir das vozes dos formadores, a história da formação continuada da Rede Municipal de Educação de São Luís/MA, no período de 2002 a 2014. Visa responder à questão: “Como os formadores de professores da Rede Municipal de Educação de São Luís se constituíram profissionalmente?”. Trata-se de uma pesquisa narrativa que toma como aporte teórico principal, os trabalhos de Jean Clandinin e Michael Connely. Com apoio em referenciais dos estudos autobiográficos e dos estudos sobre identidade e formação docente, os dados foram produzidos por meio das entrevistas narrativas e durante as discussões realizadas no grupo de discussão-reflexão com os formadores. Trata-se de grupo com características peculiares: assume o trabalho coletivo como propósito, tem os estudos e a pesquisa como eixos da formação e todos se colocam à escuta dos professores. Desse modo, no próprio processo de atuação na formação, constituem suas identidades como formadores. Esta pesquisa é relevante para as discussões sobre o desafio de tornar-se/constituir-se formador de professores.

Palavras-chave: Narrativas; Identidade Profissional; Formador de Professores; Formação Continuada.

Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de agosto a novembro de 2017

CASAGRANDE, Elisandra de Oliveira. **Representações discursivas de bilinguismo em escolas autodenominadas bilíngues**. 2017. 107p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba, SP. Orientadora: Márcia Aparecida Amador Mascia.

Resumo

Esta pesquisa insere-se na área da Educação e na linha de pesquisa: Educação, Linguagens e Processos Interativos e tem como foco problematizar as representações discursivas a respeito de bilinguismo emergentes nas falas dos professores e na proposta pedagógica de escolas autodenominadas bilíngues e como tais representações se materializam na contemporaneidade. Partiu-se da hipótese de que a Língua Inglesa é vendida como uma mercadoria e, portanto, transformada em objeto de desejo, e o bilinguismo é o slogan usado pelas escolas. O *corpus* é composto por entrevistas realizadas com dois professores e dois proprietários de duas escolas autodenominadas bilíngues e também pelas propostas pedagógicas de cada uma das escolas. As entrevistas foram abertas, gravadas e transcritas, tendo como norte questões elaboradas previamente. Para análise e reflexão do material coletado, tomou-se como referencial teórico a Análise do Discurso de Linha Francesa, especificamente a autora Orlandi. Para os estudos sobre o momento contemporâneo, partiu-se da perspectiva baumaniana. As problematizações de Língua Materna, Língua Estrangeira e a Língua Inglesa como língua global foram feitas a partir dos estudos de Cavallari, Coracini, Revuz, Prasse, Pennycook e Rajagopalan. Também foi abordado o conceito de bilinguismo à luz de autores da Linguística Aplicada: Bloomfield, Macnamara, Diebold, Grosjea, Hamers e Blanc. A análise discursiva dos textos das propostas pedagógicas aponta para três eixos que versam sobre: 1- Bilinguismo enquanto multiculturalismo; 2- Concepção de Língua Inglesa como diversão e de modo natural e 3- O discurso científico. Já as análises empreendidas nas entrevistas apontam para outros quatro eixos: 1- Eu, a LI e a escola bilíngue; 2- Concepção de Língua e de ensino de língua; 3- A LI no mundo globalizado e 4- Bilinguismo na voz dos entrevistados. A análise confirma a hipótese mencionada acima de que o bilinguismo é um slogan e uma mercadoria e de que ser bilíngue ou estar numa escola bilíngue é desejo de muitos na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: análise do discurso, bilinguismo, língua inglesa, educação bilíngue.